

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA – TRENSURB 2026

Ano-base 2025

Em conformidade com os incisos I e VIII, art. 8º da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social de 2025.



SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO GERAL	3
ADMINISTRADORES	4
APRESENTAÇÃO DA EMPRESA.....	5
CONTRIBUIÇÕES PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS	7
Entregas de valor público.....	7
Declaração de recursos	11
Aderência aos ODS e iniciativas de ASG.....	11
GOVERNANÇA CORPORATIVA	15
Informações societárias e governança corporativa	16
Dados econômico-financeiros, comentários dos administradores e fatores de risco.....	20
Composição e remuneração da administração	21
Inovações em governança corporativa	22

IDENTIFICAÇÃO GERAL

RAZÃO SOCIAL

Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A. (TRENSURB)

CNPJ

90.976.853/0001-56. NIRE 43300002179

SEDE

Porto Alegre-RS

TIPO DE ESTATAL

Empresa Pública

ACIONISTA CONTROLADOR

União

TIPO SOCIETÁRIO

Sociedade Anônima de capital fechado

ABRANGÊNCIA DE ATUAÇÃO

Região Metropolitana de Porto Alegre-RS

SETOR DE ATUAÇÃO

Transporte Público Coletivo Ferroviário

AUDITORES INDEPENDENTES:

AUDIMEC AUDITORES INDEPENDENTES S/S, CRC PE 000150/O

Phillipe de Aquino Pereira, Contador, CRC/PE 028157/O2

E-mail: phillipe.aquino@aidimec.com.br

Telefone: (81) 9888-98721

ADMINISTRADORES

CONSELHEIROS DE ADMINISTRAÇÃO

Mariana Moya de Oliveira
Presidente do Conselho de Administração

Alice de Almeida Vasconcellos de Carvalho
Conselheira

Enzo Mayer Tessarolo
Conselheiro

Jussara Kele Araujo Valadares
Conselheira

Renato Boareto
Conselheiro e Presidente do Comitê de Auditoria

Pâmela dos Santos Sinhorelli
Conselheira representante dos empregados

DIRETORIA EXECUTIVA

Nazur Telles Garcia
Diretor Presidente

Ernani da Silva Fagundes
Diretor de Operações

Airton Lângaro Dipp
Diretor de Administração e Finanças

INSTRUMENTO DECISÓRIO

Ata CONSAD nº616 de 22 de maio de 2026 e Resolução do CONSAD nº005/2026.

🔍 Para mais informações, acesse:
<https://www.gov.br/trensurb/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/organograma>

O Conselho de Administração da Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A. (TRENSURB), em conformidade com os incisos I e VIII, art. 8º da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, delibera: subscrever a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa da TRENSURB 2026, ano base 2025, em observância aos requisitos de transparência, reafirmando o compromisso da empresa com a consecução dos objetivos de políticas públicas, práticas socioambientais e governança corporativa.

APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

A Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A. – TRENSURB é uma empresa pública vinculada ao Ministério das Cidades do Governo Federal. Sua composição acionária é formada majoritariamente pela União (99,9144%), com participação do Estado do Rio Grande do Sul (0,0662%) e do Município de Porto Alegre (0,0194%).

Criada em 17 de abril de 1980, pelo Decreto nº 84.640, a TRENSURB foi instituída com o propósito de implantar e operar o sistema metroviário no Eixo Norte da Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA). Em março de 1985, iniciou sua operação comercial, conectando Porto Alegre a Sapucaia do Sul, um marco histórico para a mobilidade urbana da região.

Em dezembro de 1997, foi celebrada a inauguração da Estação Unisinos, situada na cidade de São Leopoldo. Em novembro de 2000, foi ampliada a presença nesse município ao inaugurar a Estação São Leopoldo.

Iniciando sua operação com a frota de 25 Trens Unidade Elétrica intitulados Série 100, em 2012 adquiriu 15 novos TUEs, Série 200, que marcou uma etapa crucial de modernização, elevando os padrões de eficiência e conforto. Estes trens representam não apenas um avanço tecnológico, mas também um compromisso com a sustentabilidade, evidenciado pelo menor gasto energético e pelos recursos inovadores incorporados.

Como pioneiros da inovação tecnológica na mobilidade urbana, a TRENSURB introduziu, em 2012, o sistema Aeromóvel, um transporte automatizado em via elevada. Esse projeto, desenvolvido com tecnologia nacional, não apenas conecta nossa linha metroferroviária ao Aeroporto Internacional Salgado Filho, mas também demonstra nossa busca incessante por soluções inovadoras e sustentáveis.

Também em 2012, a TRENSURB ampliou sua atuação com o início da operação comercial de duas novas estações: Rio dos Sinos, em São Leopoldo, e Santo Afonso, em Novo Hamburgo.

A conclusão do mais recente projeto de expansão ocorreu em maio de 2014, constituindo um marco significativo. Nessa fase, foi iniciada a operação comercial de três novas estações no município de Novo Hamburgo: Estação Industrial, Fenac e Novo Hamburgo. Esse esforço de expansão não apenas fortaleceu nossa presença na região, mas também demonstrou nosso compromisso contínuo em atender às crescentes necessidades de mobilidade da comunidade.

Atualmente, a TRENSURB opera uma linha metroferroviária com extensão de 43,8 quilômetros, utilizando uma frota de 40 trens unidades elétricas e 23 estações.

Em 2025, a TRENSURB transportou 24,5 milhões de passageiros, reiterando seu compromisso com a política pública de mobilidade urbana e sua missão institucional.

Ao longo de sua história, a TRENSURB se consolidou como uma empresa de transporte de passageiros que induz o desenvolvimento social e econômico, facilitando o deslocamento diário das pessoas para suas atividades laborais, culturais, sociais e de lazer. A empresa também promoveu mudanças significativas nos hábitos da população, alterando a realidade dos municípios da RMPA.

A TRENSURB é regida por seu Estatuto Social, por Regimento Interno, submetida às regras da Lei das Estatais nº 13.303/2016 e legislação aplicável às Sociedades Anônimas, Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e possui seus atos de gestão vinculados ao Ministério das Cidades. Em 2019, o Decreto nº 9.998 qualificou a TRENSURB no âmbito do Programa de Parcerias de Investimento da Presidência da República (PPI) e a incluiu no Programa Nacional de Desestatização (PND). Simultaneamente, o Decreto nº 10.006, de 5 de setembro de 2019 transferiu sua vinculação administrativa para o Ministério da Economia da época, sendo hoje essa vinculação ao Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos. Essas alterações, embora com a intenção de promover eficiência e sinergia, também trouxeram desafios, que por vezes resultam em obstáculos para a administração do negócio.

O seu Estatuto Social define claramente o relevante interesse coletivo em seu objeto social, estabelecido no art. 4º:

- a) “Planejamento, implantação e prestação de serviços de trens urbanos na Região Metropolitana de Porto Alegre;
- b) Planejamento, implantação e operação de quaisquer equipamentos e sistemas de integração com o sistema de transporte ferroviário;
- c) Planejamento e implantação de prédios conexos ao seu sistema de transporte ferroviário, permitida a participação de terceiros e respectiva exploração econômica, direta e indiretamente; e
- d) Explorar economicamente a marca, a patente, a denominação, a insígnia, bem como todos e quaisquer recursos ou potenciais da sociedade, a exemplo do conhecimento tecnológico e administrativo, bens móveis ou imóveis, áreas, espaços, equipamentos, podendo prestar serviços a terceiros no âmbito do domínio da atividade, direta ou consorcialmente.”

O interesse público que fundamenta a atividade principal da empresa se fortalece no escopo da Política Nacional de Mobilidade Urbana, que estabelece diretrizes para o planejamento integrado do transporte coletivo e do uso do solo. Nesse contexto, a atuação da TRENSURB representa uma oportunidade estratégica para que o Estado exerça, de forma direta, a prestação de um serviço essencial, garantindo acessibilidade, eficiência e inclusão social por meio do transporte público de qualidade.

CONTRIBUIÇÕES PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS

Entregas de valor público

A inclusão na Constituição Federal (CF) da mobilidade como direito social fundamental, destaca a valorização e a importância. O transporte é um instrumento fundamental para o desenvolvimento urbano das cidades, influenciando a qualidade de vida dos cidadãos e o crescimento econômico sustentável.

A Política Nacional de Mobilidade Urbana, estabelecida pela Lei nº 12.587, de 3 de janeiro de 2012, reafirma o compromisso com o interesse coletivo e o desenvolvimento urbano das cidades e estabelece princípios e objetivos que visam garantir a acessibilidade universal, promover o desenvolvimento sustentável das cidades nas dimensões socioeconômicas e ambientais, e assegurar a equidade no acesso ao transporte público coletivo.

A lei enfatiza os objetivos de reduzir as desigualdades, promover a inclusão social, proporcionar acesso aos serviços básicos e equipamentos sociais e melhorar as condições urbanas da população no que se refere à acessibilidade e à mobilidade. Além disso, a política visa promover o desenvolvimento sustentável com a mitigação dos custos ambientais e socioeconômicos dos deslocamentos de pessoas e cargas nas cidades, e consolidar a gestão democrática como instrumento e garantia da construção contínua do aprimoramento da mobilidade urbana.

A TRENURB contribui significativamente para a qualidade dos deslocamentos da sociedade, oferecendo transporte com regularidade, pontualidade e confiabilidade, gerando múltiplos benefícios e impacta positivamente as demais políticas públicas.

É importante destacar que o sistema metroferroviário é considerado um modal de baixo impacto e um grande gerador de externalidades positivas, frente aos demais modais que na sua maior parte possuem como principal forma de energia os combustíveis fósseis, que geram alto impacto ambiental e social negativos aos grandes centros.

Com a finalidade de garantir o alinhamento das ações à consecução da política pública de mobilidade, a TRENURB estabeleceu as seguintes diretrizes estratégicas para os próximos cinco anos:



A empresa está organizada em cinco grandes áreas: Operação, Manutenção, Administração, Expansão e Comercial.

A gestão da operação é o processo que concentra maior esforço da empresa, com 64% dos seus empregados. A área é responsável por assegurar a eficiência operacional, primando pela qualidade da manutenção dos trens e os elevados níveis de confiabilidade do sistema.

A força de trabalho da TRENSURB é regida pela Consolidação das Leis Trabalhistas - CLT, tendo o quadro de pessoal definido e aprovado pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST, por meio da Portaria nº 13, de 7 de junho de 2019.

Em dezembro de 2025, a TRENSURB apresentou em seu quadro de pessoal um efetivo de 993 empregados.

As principais metas da TRENSURB são monitoradas mensalmente, através dos indicadores de desempenho.

O indicador número de passageiros transportados é um importante dado para a gestão da empresa. Observou-se, nos anos passados, uma expressiva redução no número de passageiros transportados, principalmente nos períodos de 2020 e 2021, em decorrência da pandemia da COVID-19, e uma redução maior em 2024, resultado das enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul e que tiveram impactos significativos sobre a operação da TRENSURB.

Quadro 1 – Indicadores de política pública

INDICADOR	2024 - Meta	2024 - Resultado	2025 - Meta	2025 - Resultado
Passageiros transportados	20.189.481	20.134.159	26.907.332	24.452.373
Média de passageiros dia útil	70.889	70.448	91.678	83.496
Passageiros integrados	7,41%	7,31%	9,27%	8,65%
Índice de regularidade	99,72%	99,66%	99,70%	99,14%

Fonte: Gerência de Governança e Gestão Estratégica (GEGOV).

Em 2025, a TRENSURB transportou 24,5 milhões de passageiros, o que representa um aumento de 21% com relação ao exercício de 2024. Esse resultado foi fortemente impactado pela retomada do serviço completo em 2025, que propiciou um aumento significativo na demanda de passageiros e embora o setor

como um todo tenha registrado queda no número de passageiros transportados, a TRENSURB conseguiu gradualmente recuperar parte dessa demanda.

A Média Dia Útil (MDU) de passageiros transportados foi de 83.496 passageiros/dia útil em 2025, enquanto em 2024, a média foi de 70.889, o que representou um aumento de 17% em relação ao ano anterior.

No âmbito operacional, o índice de regularidade mede a efetividade da operação com o cálculo da diferença entre as viagens realizadas e as programadas conforme a grade horária planejada pelo Centro de Controle Operacional, refletindo assim a confiabilidade do serviço prestado.

Em 2025, a empresa manteve os índices de regularidade operacional, mesmo diante das restrições impostas pelas obras de recuperação da via (decorrentes de eventos climáticos) e furtos de cabos, assegurando a continuidade do serviço à população.

Para acompanhar o desempenho econômico, a empresa conta com indicadores de Taxas de Cobertura, divididos em: a) Taxa de Cobertura Operacional (TCO), que mede a cobertura econômica com receitas próprias frente às suas despesas de funcionamento, b) Taxa de Cobertura Própria (TCP), que aponta a cobertura econômica com receitas totais frente às suas despesas totais e c) Taxa de Cobertura Ambiental (TCA) que apresenta a cobertura econômica das atividades da empresa, considerando nas receitas totais o valor gerado com as externalidades positivas. Os indicadores de nível de satisfação dos nossos clientes e da avaliação da imagem da empresa, são indicadores importantes de gestão e são avaliados anualmente.

Quadro 2 – Principais indicadores econômico-financeiro e de gestão

INDICADOR	2024 - Meta	2024 – Resultado	2025 – Meta	2025 - Resultado
Taxa de Cobertura Operacional (TCO)	32,30%	28,94%	42,10%	33,32%
Taxa de Cobertura Própria (TCP)	26,00%	22,23%	32,70%	28,61%
Taxa de Cobertura Ambiental (TCA)	44,46%	38,71%	58,10%	49,87%
Satisfação dos Usuários	85,00%	85,10%	85,00%	87,50%
Análise de Imagem da TRENSURB	80,00%	90,29%	80,00%	90,60%

Fonte: Gerência de Governança e Gestão Estratégica (GEGOV).

Em relação ao ano de 2025, as receitas próprias arrecadaram o patamar de R\$ 132,7 milhões, sendo que nesse valor não são consideradas as receitas oriundas de subvenção. A composição das receitas próprias calculada pelo montante e sua representatividade percentual no ano foram: da receita operacional de transporte (venda de bilhetes) em 78,3%; receita comercial (locações e publicidades) em 2,6%; receita financeira (rendimentos de aplicações), em 18,5%; e outras receitas (leilões, multas e demais), em 0,7%.

As despesas de funcionamento atingiram o patamar de R\$ 398,4 milhões, sendo que nesse valor não são consideradas as despesas com provisões, depreciação e despesas financeiras. A composição das despesas de funcionamento contempla os gastos e representatividade percentual no ano foram: a despesa de pessoal, em 55,0%; despesa de compromissos existentes (contratos com serviço de terceiros, viagens, tributos e demais despesas), em 33,0%; despesa de consumo de materiais, em 5,3%; custo com energia elétrica de tração, em 4,6%; e despesa de serviços de utilidade pública (água, luz e telefonia), em 2,1%. A Taxa de Cobertura Ambiental (TCA) leva em consideração os valores de receita e despesas totais utilizados na TCP, e somam-se as receitas o valor obtido com as externalidades

levantadas pela utilização do sistema de trens para transporte de passageiros, evitando os custos ambientais e sociais de emissão de poluentes, com acidentes e com a economia com o tempo de viagem.

A imagem institucional é construída a partir do conjunto de ações e posicionamentos adotados pela empresa, os quais são observados e valorizados pela sociedade. Sua consolidação depende da percepção do público quanto à postura da organização diante das diferentes situações enfrentadas, sejam elas favoráveis e oportunas ou críticas e desafiadoras. Nesse contexto, iniciativas direcionadas aos públicos interno e externo são fundamentais para o fortalecimento da imagem institucional.

Em 2025, ocorreram 6.699 citações à empresa nos principais veículos de comunicação do estado e do país, sendo 6.013 positivas e 686 negativas, resultando em um índice de 89,76% de notícias positivas. Os temas divulgados pela TRENSURB que mais resultaram em citações à empresa nos veículos de comunicação ao longo do ano referem-se ao reajuste da tarifa unitária, à retomada da circulação dos trens até a Estação Mercado em horário integral e a informações sobre alterações no serviço devido às obras de recuperação do sistema após os impactos da enchente de 2024.

O resultado da pesquisa de perfil e satisfação de 2025, apontou o reconhecimento dos usuários pelo trabalho e esforço da empresa durante o exercício, atingindo o índice de 87,5% de satisfação geral. A pesquisa realizou 2.399 entrevistas.

Conforme a pesquisa, o perfil de usuários mais frequentes do metrô operado pela TRENSURB é majoritariamente composto por mulheres (53,9%), idade de 20 a 49 anos (68,5%), trabalhadores da iniciativa privada (44,2%) e com renda individual predominantemente de até dois salários mínimos, ou R\$ 3.036,00 (68%), evidenciando o importante papel social que a empresa cumpre. O relatório completo pode ser acessado no sítio eletrônico da TRENSURB, por meio link: [Pesquisa de Satisfação com usuários 2025](#).

Assim, os indicadores de desempenho, além de demonstrarem o cumprimento da estratégia da empresa, também refletem o alinhamento com a política pública nacional e o interesse público, uma vez que, decorre do planejamento governamental, do Plano Plurianual (PPA) e a elaboração dos orçamentos anuais da TRENSURB.

Em atenção ao direito à informação dos cidadãos e do dever de prestação de informações por parte da empresa, divulgamos os Relatórios de Resultados anuais com indicadores de gestão, metas e performance. O relatório completo do desempenho da estratégia está disponível em seu sítio eletrônico, por meio do link: [Relatório de Resultados_2025](#).

Atuando em seis cidades da Região Metropolitana de Porto Alegre, o sistema metroferroviário se consolidou como uma alternativa de mobilidade sustentável, com elevada capacidade de transporte, tarifa acessível, segurança e conforto. Além disso, a TRENSURB continua se destacando nas externalidades positivas geradas pelo sistema de transporte urbano, como a redução de emissões de poluentes, a diminuição de congestionamentos e a melhoria da qualidade de vida na Região Metropolitana de Porto Alegre, o sistema manteve sua relevância social e econômica, gerando um impacto econômico positivo estimado em R\$ 98.615.228,29.

O Relatório Integrado 2025, aborda o tema de forma mais detalhada sobre os aspectos de sustentabilidade e o custo social do transporte e pode ser acessado no site institucional da TRENSURB, no link: [Prestação de Contas - Relatório Integrado](#).

Na esfera social, a TREN SURB, em parceria com o Senai-RS, ofereceu seu programa de aprendizagem profissional a 40 jovens de famílias de baixa renda, selecionados através de processo público para o curso de assistente administrativo, com duração de 800 horas-aula. Outras ações de relacionamento com a sociedade também podem ser verificadas no link citado acima, através do Relatório Integrado 2025.

Declaração de recursos

Os recursos destinados ao custeio das políticas públicas para a TREN SURB são fundamentais para garantir o funcionamento contínuo e eficiente do sistema de transporte metroviário na região metropolitana de Porto Alegre.

O orçamento anual da empresa é definido na Lei Orçamentária Anual (LOA) e a gestão orçamentária é um desafio constante para a TREN SURB, em virtude de os limites aprovados na lei estarem aquém das necessidades da empresa. As receitas próprias da TREN SURB não cobrem o total de suas despesas de funcionamento. Logo, para cumprir com sua missão institucional a empresa necessita de aporte de recursos do Governo Federal. No ano de 2025, a subvenção econômica da União foi de R\$ 323,9 milhões, permitindo assim, o cumprimento das suas políticas públicas.

A Lei nº 15.121, de 10 de abril de 2025 – Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2025, aprovou R\$ 139,6 milhões para despesas de custeio, valor inferior ao autorizado em 2024, quando o montante foi de aproximadamente R\$ 150 milhões, representando uma redução de cerca de 7%. Do total aprovado para 2025, R\$ 112,3 milhões foram destinados às despesas de custeio e R\$ 27,3 milhões a investimentos, sendo este último inicialmente reservado pela Administração para projetos de recuperação pós enchente.

Durante a execução orçamentária, o cenário foi agravado por bloqueio adicional de aproximadamente R\$ 11,3 milhões ocorrido em junho de 2025. Diante dessa restrição, a empresa apresentou pedidos de suplementação nas janelas orçamentárias disponíveis, os quais não foram atendidos. Em razão dessas limitações, a Direção da TREN SURB adotou medidas de ajuste voltadas à redução de execuções contratuais e à readequação das despesas à disponibilidade orçamentária. Nesse contexto, foi necessário remanejar cerca de R\$ 11 milhões inicialmente destinados a investimentos para reforço das despesas de custeio.

Ao final do exercício de 2025, o orçamento destinado às despesas discricionárias totalizou aproximadamente R\$ 113,7 milhões em custeio e R\$ 14,6 milhões em investimentos. Contudo, as restrições orçamentárias impostas pelo órgão supervisor no segundo semestre comprometeram a execução financeira, levando a TREN SURB a postergar para 2026 a quitação de compromissos contratuais referentes à competência de dezembro, no montante de R\$ 17 milhões.

Aderência aos ODS e iniciativas de ASG

A TREN SURB, no exercício de sua função como empresa pública de mobilidade urbana, tem incorporado de forma crescente os princípios de sustentabilidade em sua gestão estratégica, alinhando suas ações às diretrizes ambientais, sociais e de governança (ASG) e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

(ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas. Essa aderência reflete o compromisso institucional com a geração de valor público, a responsabilidade socioambiental e a promoção do direito à mobilidade, em consonância com as demandas contemporâneas da sociedade e com as políticas públicas nacionais e internacionais.

Nesse contexto, a integração das práticas ASG à operação da TRENSURB evidencia uma atuação que transcende a prestação do serviço de transporte, contribuindo de forma estruturada para o desenvolvimento sustentável da Região Metropolitana de Porto Alegre. A empresa atua de maneira proativa na mitigação de impactos ambientais, na promoção da inclusão social e no fortalecimento da governança, consolidando iniciativas que dialogam diretamente com os ODS e que reforçam sua relevância como agente público essencial.

Assim, as ações desenvolvidas ao longo do período demonstram a materialização desse compromisso por meio de práticas ambientais e sociais consistentes, que abrangem desde a gestão eficiente de recursos e resíduos até programas de educação, cultura, saúde e inclusão. Tais iniciativas não apenas fortalecem a imagem institucional da TRENSURB, mas também ampliam seu impacto positivo junto à sociedade, contribuindo para a construção de um sistema de mobilidade mais sustentável, acessível e alinhado aos desafios globais contemporâneos.

Práticas Ambientais Associadas aos ODS:

Em consonância ao ODS 4 - Educação Ambiental e Conscientização, a TRENSURB promoveu treinamentos para conscientização de seus empregados, estagiários e funcionários de empresas terceirizadas, incorporando em seu programa um módulo dedicado à Gestão Ambiental. Ao longo do exercício, 52 trabalhadores de empresas contratadas participaram de capacitações específicas sobre a correta segregação de resíduos orgânicos e recicláveis, os fluxos internos de coleta e os procedimentos adotados pela TRENSURB para a destinação ambientalmente adequada dos resíduos e treinamento para 22 trabalhadores responsáveis pelas atividades de coleta e manejo de resíduos nas dependências da empresa. Os treinamentos tiveram como objetivo reforçar os critérios da coleta seletiva, esclarecer dúvidas operacionais recorrentes e promover o engajamento das equipes de limpeza, reconhecendo o papel estratégico desses profissionais na efetividade das ações de educação ambiental.

Alinhada ao ODS 7 – Energia Limpa e Acessível, a TRENSURB consolidou, em 2025, o uso de energia elétrica proveniente de fontes 100% renováveis para a tração dos trens, com certificação por meio de Certificados Internacionais de Energia Renovável (I-REC), conforme diretrizes da The International Tracking Standard Foundation.

No período, foram certificados 27.673,22 MWh de energia elétrica, assegurando que a totalidade da energia de tração consumida esteja associada a fontes renováveis, majoritariamente eólica e solar. Essa iniciativa reforça o compromisso institucional com a eficiência energética, a redução de emissões indiretas de gases de efeito estufa e a promoção de uma matriz energética mais sustentável no setor de mobilidade urbana.

Cabe destacar que, no exercício anterior, entre agosto e dezembro de 2024, 97,8% da energia de tração já era proveniente de fontes renováveis, evidenciando a evolução e a consolidação dessa estratégia ao longo do tempo.

No âmbito do ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis, a TRENSURB manteve, em 2025, a gestão estruturada de resíduos sólidos, com foco na reciclagem, na economia circular e na responsabilidade ambiental.

No período, foram destinados às cooperativas aproximadamente 16.746 kg de resíduos provenientes das estações e 6.339 kg do pátio operacional, promovendo a reinserção desses materiais na cadeia produtiva e a geração de renda.

Complementarmente, a TRENSURB, em parceria com a Cooperativa Socioambiental Paulo Freire, disponibiliza ponto de coleta para resíduos eletroeletrônicos destinado a empregados, estagiários, terceirizados e demais colaboradores, tendo sido arrecadados 1.180 kg entre fevereiro e dezembro de 2025.

A gestão é acompanhada por meio de treinamentos, orientações técnicas e fiscalizações periódicas, assegurando a correta segregação e destinação dos resíduos.

Outro aspecto relevante refere-se à adoção de critérios de sustentabilidade nas aquisições de bens e serviços, com foco na escolha de soluções mais eficientes, que proporcionem economia no médio e longo prazo, aliada à redução de impactos ambientais e sociais.

Nesse contexto, o Setor de Responsabilidade Ambiental realiza a análise sistemática dos processos administrativos de contratação, promovendo a incorporação de critérios de sustentabilidade com base em manuais e guias específicos, em especial o Guia Nacional de Contratações Sustentáveis.

Essa abordagem fortalece a atuação institucional em compras públicas sustentáveis, em consonância com as diretrizes do ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis.

Práticas Sociais Associadas aos ODS:

Foram realizadas ações em comemoração ao mês da Mulher e ao Combate ao Feminicídio, alinhadas ao ODS 5 - Igualdade de gênero, abaixo estão descritas algumas dessas ações:

- Durante o Mês da Mulher, foram promovidas ações de orientação jurídica, saúde feminina e debates institucionais sobre diversidade de gênero, incluindo a realização de seminário no auditório da empresa. Como marco permanente no enfrentamento à violência contra a mulher, a TRENSURB inaugurou o Banco Vermelho nas estações São Leopoldo, Canoas e Mathias Velho, em parceria com o Instituto Banco Vermelho e entes municipais. Instituído pela Lei nº 14.942, de 31 de julho de 2024, o projeto consiste na instalação de bancos na cor vermelha em espaços públicos de grande circulação, como símbolo de conscientização e mobilização pelo fim da violência contra a mulher;
- A empresa também participou da assinatura da Carta Compromisso da Campanha Feminicídio Zero, na Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, integrando mobilização nacional de enfrentamento à violência de gênero;

- No mês de junho, foi realizado seminário alusivo ao Dia Mundial LGBTQIA+, abordando a trajetória histórica do movimento e a luta por direitos. Ainda nesse eixo, a TRENSURB integrou campanhas do Comitê Gaúcho em Apoio ao HeForShe, com ações educativas, intervenções artísticas e instalação de materiais informativos em todas as estações do metrô;
- Em setembro ocorreu lançamento da Campanha “Fim da violência contra a mulher”, do Comitê Gaúcho em Apoio ao HeForShe, que conta a participação do TRENSURB. O ato marcou a retomada das atividades do comitê, que presta apoio local ao projeto da ONU Mulheres;
- No mês de outubro foram realizadas palestras e campanhas alusivas ao Outubro Rosa abordando a prevenção e a detecção precoce do câncer de mama. Em parceria com secretarias municipais de saúde, a empresa sediou ações de vacinação em estações do sistema.

Sobre o tema Saúde mental, a TRENSURB promoveu diversas ações voltadas à saúde física e mental, alinhado ao ODS 3 – Saúde e Bem-estar.

- No Mês da Conscientização sobre o Autismo, foi realizada atividade de sensibilização com roda de conversa e espaço de acolhimento;
- Durante o Setembro Amarelo, ocorreu roda de diálogo sobre saúde mental no contexto da crise climática, com participação de empregados diretamente impactados pelas enchentes de 2024.

Sobre a temática da Cultura, alinhado ao ODS 4 – Educação de Qualidade, foram realizados:

- No campo educacional, o Programa Futuro Usuário atendeu 367 crianças de oito escolas públicas, proporcionando visitas técnicas, ações educativas e orientação sobre segurança no sistema metroviário;
- A empresa apoiou iniciativas culturais, como a Semana da Dança de Canoas e o evento Samba no Trem, promovendo o acesso à cultura popular nos espaços públicos do transporte;
- Espaço Multicultural Livros sobre Trilhos - 8.378 sócios em 2025, 360 empréstimos de livros com um acervo total de 9.667 exemplares disponíveis para empréstimo gratuito;
- Projeto Livros Livres - 200 livros distribuídos gratuitamente no interior dos trens na estação Novo Hamburgo. A atividade conta com a parceria do Banco Social de Livros do Rio Grande do Sul e a edição realizada marcou o Dia Nacional da Língua Portuguesa.
- Realização do projeto: Estação Educar, promovido em parceria com o Senai-RS, oferecendo aprendizagem profissional a jovens de famílias de baixa renda por meio do curso de assistente administrativo, com duração de 800 horas-aula, em ambiente com infraestrutura adequada, com profissionais especializados (pedagogos e instrutores diversos). No ano de 2025, foram 37 aprendizes formados.

Sobre a temática de Trabalho e Crescimento Econômico, alinhado ao ODS 8, a Feira de Economia Solidária com participação de empreendedores locais no ramo do artesanato, esteve presente de forma contínua nas estações do sistema, com 74 edições ao longo do ano, promovendo geração de renda e inclusão produtiva em seis municípios.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A estrutura de gestão da TRENSURB é formada por unidades organizacionais especializadas, contando com o instrumento do planejamento estratégico para definir e comunicar os objetivos da empresa, além das estratégias e ações necessárias para alcançá-los, levando em consideração os fatores internos e externos que compõem o cenário em que a empresa opera. Os elementos que constituem o ponto de partida para o novo ciclo de Planejamento Estratégico TRENSURB 2026-2030 orienta as ações da empresa em direção a uma operação mais eficiente e resiliente, alinhada às políticas públicas de mobilidade urbana sustentável, com foco no fortalecimento de sua função pública e na consolidação de um modelo de gestão aderente às diretrizes de Mobilidade Sustentável e Acessível, Experiência do Usuário, ESG (Ambiental, Social e Governança) e Empresa Estatal e Serviço Público, priorizando a sustentabilidade econômico-financeira, a modernização de processos e ativos operacionais e o aprimoramento da governança corporativa.

A identidade organizacional da empresa é composta pela declaração da sua missão, visão e valores, sendo este, o conjunto das premissas que expressam a razão de ser da TRENSURB. O Planejamento Estratégico está disponível em seu sítio eletrônico, link: [Planejamento Estratégico_2026_2030](#).

Missão:

“Transportar pessoas, oferecendo um serviço público de qualidade, com respeito, inclusão e eficiência”.

Visão:

“Empresa estatal referência em mobilidade urbana sustentável, segura e inclusiva, que fortalece o transporte público como direito constitucional”.

Valores



COMPROMETIMENTO: Desempenhamos com excelência o serviço público, proporcionamos bem-estar aos nossos clientes e empregados e fortalecemos relações institucionais.



INCLUSÃO E DIVERSIDADE: Reconhecemos a singularidade de cada pessoa, aceitamos e celebramos a diversidade de experiências, perspectivas e culturas.



PERTENCIMENTO: Criamos conexões e proporcionamos a ampla participação valorizando as realizações pessoais e colaborativas.



RESPEITO: Reconhecemos e consideramos as necessidades, opiniões, direitos e dignidade de todas as pessoas.



SOLIDARIEDADE: Promovemos ações que fortalecem o bem comum, apoiando uns aos outros e atuando com responsabilidade social e ambiental em benefício da comunidade que servimos.

A atuação da TRENSURB está alinhada ao interesse público e às políticas públicas, com o compromisso de transportar pessoas com qualidade e confiabilidade, garantindo a modicidade tarifária. As ações e resultados da empresa, que agregam valor diretamente para as partes interessadas, são estabelecidas

e comunicadas no Planejamento Estratégico (PE), que é revisado anualmente. Esse planejamento elevou a governança da gestão estratégica, definindo desafios e metas futuras.

O Plano de Negócios compõe a nossa arquitetura estratégica, orientando nossa atuação, maximizando o valor entregue aos clientes e garantindo alinhamento com a estratégia corporativa, de acordo com suas especificidades.

Portanto, no processo sistemático e contínuo de acompanhamento da implementação e avaliação do plano estratégico constará no Plano de Negócios anual, prevendo atividades periódicas que garantam o aprendizado contínuo, o engajamento das lideranças e a responsabilidade para o alcance dos resultados almejados. O relatório do desempenho da estratégia do ano de 2025, está disponível no link: [Relatório de Resultados 2025](#).

Informações societárias e governança corporativa

A estrutura de governança da TRENSURB é composta por instâncias de liderança, estratégia e controle, organizadas de forma a assegurar a transparência, a integridade e a eficiência da gestão. O modelo de governança está alinhado às diretrizes do planejamento estratégico e às boas práticas aplicáveis às empresas estatais.

A governança é exercida por meio da Assembleia Geral, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, além de comitês estatutários e unidades organizacionais responsáveis por auditoria interna, gestão de riscos, conformidade, corregedoria e ouvidoria.

A empresa adota políticas e instrumentos normativos que orientam a conduta ética, a integridade e a transparência, incluindo o Estatuto Social, o Código de Conduta, políticas corporativas e regulamentos internos. A TRENSURB divulga todos os instrumentos no seu sítio eletrônico, por meio do link: [Governança Corporativa](#).

A TRENSURB, por sua natureza de empresa pública, conta com seu próprio Regulamento Interno de Licitações e Contratos (RILC), atualizado em 2025. O documento na íntegra pode ser acessado por meio de seu sítio eletrônico, no endereço: [RILC](#).

As práticas de governança que constituem um conjunto de ações organizadas e sistematizadas foram aprimoradas. A rotina de avaliação dos relatórios trimestrais de monitoramento do plano de negócios, de controles internos e conformidade, do gerenciamento de riscos e dos resultados financeiro, orçamentário e patrimonial foram analisados pelo Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria, Diretoria Executiva e Conselho de Administração, observada a competência de cada órgão estatutário.

A Auditoria Interna da TRENSURB tem como missão contribuir para a melhoria dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e controle internos, por meio de atuação independente e objetiva, prestando serviços de avaliação e consultoria, que gerem valor à empresa. Por meio do seu Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade que contempla a execução do Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT e o processo de Monitoramento Contínuo, busca-se aumentar e proteger o valor organizacional, através da realização de atividades que visam auxiliar à empresa a alcançar seus objetivos; avaliar e propor melhorias nos processos de governança, de gerenciamento de riscos, controle internos e integridade; potencializar a eficiência e a eficácia dos processos e promover uma cultura de responsabilidade, ética e transparência.

Com o propósito de melhoria da gestão e manutenção da confiança de todos aos agentes internos e os cidadãos, a Corregedoria e a Ouvidoria exercem papéis fundamentais com o efetivo exercício de suas

atribuições. Pautada pelo princípio da transparência, a Ouvidoria mantém o serviço de atendimento às reclamações, informações, denúncias, elogios e sugestões com canais digitais próprios e espaços adequados para acolhimento, propiciando a participação e o controle social sobre a gestão e o serviço prestado.

O acesso à informação é cumprido de acordo com a Lei da Transparência e a Lei de Acesso à Informação. Todas as informações obrigatórias estão disponibilizadas no sítio eletrônico da TRENSURB, link: [Acesso à Informação](#).

O Índice ESG (Environmental, Social and Governance), uma iniciativa que visa avaliar o nível de adesão das organizações públicas federais e de outros entes jurisdicionados ao Tribunal de Contas da União - TCU em relação às práticas ESG não foi aplicado em 2025. Em 2024, a faixa de classificação do índice ESG da TRENSURB foi de 77,9%, considerado “aprimorado”.

O desempenho da TRENSURB no Indicador de Governança e Políticas Públicas – IG-Sest, 7º Ciclo, foi de 72,37%, considerado um nível avançado.

A Ouvidoria Institucional desempenha papel central como instância estruturadora do diálogo entre a empresa e a sociedade, assegurando escuta qualificada, acolhimento das demandas e resposta efetiva às manifestações dos usuários e demais públicos externos.

No período analisado, a Ouvidoria da TRENSURB atendeu 11.707 manifestações, entre reclamações, solicitações, denúncias, elogios e sugestões, alcançando um índice médio de resolutividade de 96,44%, evidenciando a efetividade dos fluxos de tratamento, a articulação interna e o compromisso institucional com a solução das demandas apresentadas pela sociedade.

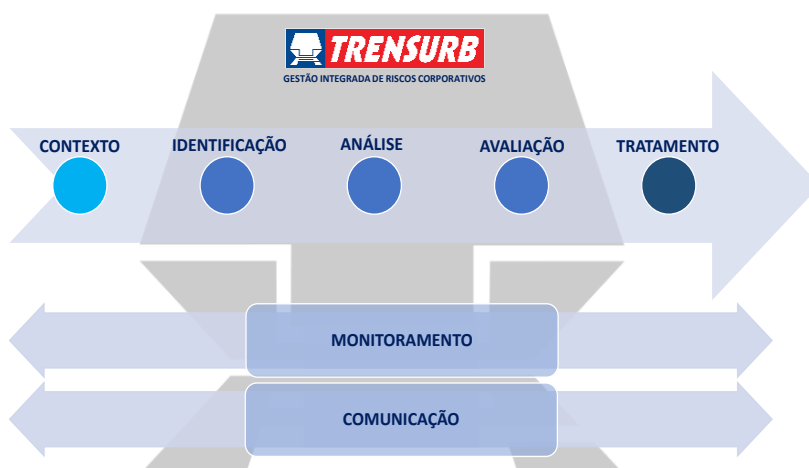
O relatório encontra-se disponível em seu sítio eletrônico, por meio link: [Relatórios Ouvidoria](#).

Na seção “Fale Conosco” no site institucional, estão divulgados os [canais de atendimento](#) para o público como: Ouvidoria, Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), Plataforma Fala.BR, redes sociais, telefone, whatsapp, canais de emergência 24h, e-mail e presencial. Como instrumento de orientação e qualificação do atendimento ao cidadão, destaca-se a Carta de Serviços ao Usuário. O documento apresenta, de forma clara e acessível, os serviços prestados pela TRENSURB, os padrões de atendimento, os canais de acesso, bem como os direitos e deveres dos usuários, contribuindo para o fortalecimento da relação de confiança entre a empresa e a sociedade e está disponível no link: [Carta de Serviços ao Usuário](#).

A Corregedoria da Trensurb, integrante do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal (SISCOR), é a unidade responsável pela coordenação, planejamento, organização e execução das atividades correcionais da TRENSURB e por auxiliar e orientar as Unidades Organizacionais (UO's) da TRENSURB em assuntos correcionais, todas as informações e relatórios estão disponíveis no link: [Corregedoria](#).

A gestão de controles internos e gerenciamento de riscos é realizada pela Gerência de Governança e Gestão Estratégica (GEGOV) e pelo Setor de Conformidade e Riscos Corporativos (SECOR), que operacionaliza e monitora as práticas associadas a governança, gerenciamento dos riscos e a adequação e eficácia dos controles internos das unidades organizacionais da empresa. A estrutura organizacional completa da TRENSURB pode ser verificada no site institucional: [Organograma](#).

Dois importantes instrumentos para o gerenciamento de riscos e controles internos e conformidade na TRENSURB são a Política e Metodologia de Gestão Integrada de Riscos Corporativos (GIRC) e a Política de Controles Internos e de Conformidade, ambos os documentos podem ser consultados no site institucional.



A análise de riscos e oportunidades é condição imposta às estatais por força do inc. II, §1, art. 23 da Lei nº 13.303/2016, na qual estabelece que deverá acompanhar a estratégia de longo prazo, no mínimo, para os próximos 5 anos. E nesse contexto, ligado à governança corporativa da TRENSURB, a empresa desenvolveu a Gestão Integrada de Riscos Corporativos (GIRC), que já nos últimos anos subsidia a elaboração da estratégia.

Na gestão de riscos corporativos, a principal atribuição é coordenar e monitorar os processos de identificação, tratamento e monitoramento dos riscos e auxiliar os gestores de riscos na mitigação dos riscos aos quais a empresa está exposta. O ciclo da gestão de riscos é formado pelas etapas demonstradas na figura ao lado.



A aplicação da metodologia de gestão de riscos é descentralizada, ou seja, as unidades organizacionais são gestoras de seus riscos e devem executar os procedimentos com base nas diretrizes e orientações das políticas.

A Gestão Integrada de Riscos Corporativos (GIRC) classifica os eventos de riscos em grupos como demonstrado na figura acima. Em 2025, totalizamos 6 grupos de riscos, sendo gerenciados 270 eventos de riscos ao longo do ano.

Do ponto de vista da gestão e governança, o monitoramento dos grupos de riscos é essencial para o bom funcionamento da empresa. A identificação e o tratamento de riscos reduzem a exposição da empresa a possíveis violações de regulamentos, leis, normas e padrões governamentais, aumentando a probabilidade de alcançar os objetivos e manter a integridade e conformidade. Gerir a empresa com limitações orçamentárias para atender às demandas operacionais, de manutenção e administrativas, impacta diretamente na capacidade de atender às necessidades dos passageiros e garantir a eficiência das operações metroviárias. A visão sistêmica da gestão integrada de riscos, ajuda a mitigar efeitos

indesejados que possam prejudicar o cumprimento da missão institucional. Neste contexto, é imprescindível a análise e avaliação de controles internos com a identificação dos riscos corporativos.

O objetivo central dos controles internos na TRENSURB é analisar o nível de confiança dos controles, fortalecer as medidas e recomendar ações de melhorias. Esses controles envolvem a implementação de políticas e procedimentos que abrangem todas as áreas da organização, garantindo que todas as atividades sejam realizadas de maneira eficiente e eficaz. A conformidade, ou compliance, refere-se ao dever de assegurar que as ações da empresa estejam alinhadas com as leis vigentes, normas, políticas, programas, planos e procedimentos internos.



Esse processo de conformidade é fundamental para manter a integridade e a reputação da empresa, garantindo que todas as operações sejam realizadas de acordo com os regulamentos aplicáveis. Ao analisar o nível de confiança dos controles, fortalecer as medidas e recomendar ações de melhorias, a metodologia aplicada é a apresentada na figura acima. Em 2025, o SECOR analisou os controles internos relacionados aos grupos de riscos: Financeiro, Estratégico, Integridade e Operacional.

Uma prática importante utilizada para assegurar a conformidade dos normativos internos, foi a constituição de um grupo multidisciplinar de revisão das normas gerais. Este grupo é composto por um representante de cada diretoria e da assessoria jurídica e outros membros das áreas de negócio. Os membros analisam e verificam os impactos das atualizações de normas e quando aptas a avançar, são encaminhadas para deliberação e aprovação da diretoria executiva. No ano de 2025, foram atualizadas 14 normas gerais, 11 procedimentos de trabalho, 5 políticas institucionais, 2 regulamentos, 1 regimento interno e 1 código de conduta, integridade e ética, demonstrando os princípios de melhoria contínua e fortalecimento do sistema de controle interno.

As rotinas de monitoramento incluem a apresentação trimestral dos relatórios da gestão de riscos e dos controles internos e conformidade para análise do Comitê de Governança, Riscos, Controles Internos e Conformidade e do Conselho de Administração. Os mesmos relatórios são compartilhados com a Auditoria Interna, Comitê de Auditoria Estatutário e Conselho Fiscal.

Os fatores de risco na TRENSURB foram reunidos em 6 grupos, por suas similaridades e peculiaridades de abordagem.

- Riscos Estratégicos, vinculados ao Planejamento Estratégico da TRENSURB, sob o viés de futuro, acompanha o desempenho do Planejamento Estratégico e do Plano de Negócios, através da observação dos riscos que possam impedir o alcance da visão de futuro desejada;
- Riscos Operacionais, vinculados nos eventos que podem impactar na interrupção da circulação dos trens, de tecnologia da informação e no plano de continuidade do negócio; sob o viés do dia a dia,

visa garantir o funcionamento cotidiano da operação através da avaliação dos riscos que podem interromper as atividades desenvolvendo ações para mitigá-los. São criados Plano de Continuidade de Negócios (PCN) para a contingências das ações e Plano de Comunicação da Crise;

c) Riscos de Integridade, vinculados nas questões de conduta e ética, compliance e transparência da TRENSURB, sob o viés do comportamento, tem o objetivo de garantir o comportamento estabelecido pela empresa para as pessoas envolvidas na sua missão (Conduta Ética e Transparência), através do cumprimento da regulamentação que ordena o modo como suas atividades devem ser realizadas;

d) Riscos Financeiros, vinculados a capacidade orçamentária da empresa, sob o viés de perenidade do negócio, contribui com a capacidade da empresa de existir e operar de forma sustentável ao longo do tempo, mesmo em face de desafios, incertezas e mudanças. O risco financeiro desempenha um papel fundamental na determinação da perenidade de uma organização;

e) Riscos de Conformidade, vinculados as disposições legais, sob o viés de legalidade, visa garantir operações seguras, governança eficaz e conformidade da atuação da empresa com as regulamentações. O risco de conformidade é intrínseco às operações públicas e envolve a necessidade de cumprir rigorosamente as regras estabelecidas para garantir o funcionamento eficiente e em compliance; e,

f) Riscos ESG (Ambiental, Social e Governança), tidos como riscos de oportunidade, são vinculadas as práticas de meio ambiente, social e governança realizadas pela TRENSURB e associados aos objetivos de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030, com objetivo de minimizar os impactos decorrentes da prática das atividades da empresa, através da criação e potencialização de iniciativas orientadas pelo movimento ESG adequadas ao perfil da TRENSURB.

Frente aos resultados alcançados acreditamos que o desenvolvimento da visão sistêmica sobre a governança continuará apoiando a tomada de decisão e produzindo bons efeitos na gestão da TRENSURB.

Dados econômico-financeiros, comentários dos administradores e fatores de risco

Além do detalhamento orçamentário já mencionado no capítulo de “Declaração de recursos”, evidenciamos os aspectos negativos e positivos do exercício.

O aspecto negativo foram as restrições orçamentárias implementadas, pelo órgão supervisor no segundo semestre do exercício, forçando a TRENSURB a postergar quitações de compromissos contratuais de competência dezembro, para 2026, no montante de R\$ 17 milhões.

Um aspecto positivo foi a reabertura do crédito extraordinário advindos de Medida Provisória em 2024, no montante de 19 milhões, para a continuidade da recuperação da TRENSURB no pós-enchente.

Analisando as despesas por modalidade de contratação, observam-se variações significativas entre os exercícios, especialmente nas contratações por dispensa e inexigibilidade, justificadas pelo retorno parcial da normalidade das operações pós enchente. No que diz respeito às contratações por grupo e elemento de despesa, notou-se uma equivalência relativa nas despesas de pessoal em comparação ao exercício anterior, mas uma redução significativa em outras despesas; já nos valores para Sentenças Judiciais, houve um acréscimo expressivo em relação a 2024.

A TRENSURB tem demonstrado gestão criteriosa dos recursos disponíveis, alinhando-se às metas estabelecidas pela Diretoria. Os recursos disponibilizados conforme a Lei Orçamentária Anual (LOA 2025) publicada e em suas atualizações, foram usados no cumprimento dos compromissos com fornecedores e em projetos prioritários nas seguintes destinações: bilhetagem eletrônica, energia, ferramentas, veículos, equipamentos, instalações, tecnologia da informação, serviços de transporte, sinalização e via permanente.

O quadro abaixo apresenta as receitas e despesas da empresa realizado no ano de 2025.

Quadro 5 – Desdobramento Receitas e Despesas (Contábil) e projeções exercício seguinte

REALIZADO	2024 (R\$)	2025 (R\$)	Meta 2026 (R\$)
A. RECEITA PRÓPRIA (a1+a2+a3+a4)	97.493.286	132.738.009	148.399.392
a1. Receita de transporte	76.597.120	103.908.972	120.161.517
a2. Receita financeira	17.465.413	24.504.799	21.877.710
a3. Receita comercial	3.045.292	3.406.283	4.849.471
a4. Outras receitas	385.461	917.955	1.510.694
B. DESPESA DE FUNCIONAMENTO (b1+b2+b3+b4+b5)	336.896.502	398.392.371	394.756.614
b1. Pessoal	199.704.253	219.069.749	243.669.613
b2. Compromissos existentes	101.193.731	131.366.868	108.302.490
b3. Materiais	13.386.347	21.247.278	12.000.000
b4. Energia de tração	15.377.718	18.472.785	22.984.248
b5. Serviço de utilidade pública	7.234.453	8.235.691	7.800.263
TCO (A/B)	28,94%	33,32%	37,59%

Fonte: Gerência de Orçamento e Finanças (GEORF).

As Demonstrações Financeiras completas e Notas Explicativas, juntamente com o relatório da Auditoria Independente sobre as Demonstrações Financeiras do exercício de 2025, podem ser acessadas em íntegra no sítio eletrônico da TRENSURB, por meio do link: [Demonstrações Financeiras 2025](#).

Composição e remuneração da administração

A remuneração global dos administradores, conselheiros fiscais e do comitê de auditoria, é fixada anualmente pela Assembleia Geral de Acionistas, precedida de proposta e sujeita a manifestação da Secretaria de Coordenação e Governança de Empresas Estatais (Sest) do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI). A sua divulgação é realizada de forma detalhada no sítio eletrônico link: [Remuneração de Dirigentes](#).

A TRENSURB participa do Programa de Remuneração Variável Anual (RVA) instituído desde 2022, que permite às empresas estatais federais dependentes do Tesouro Nacional utilizar-se deste mecanismo de estímulo aos membros da Diretoria Executiva na consecução do alcance das metas fixadas no planejamento estratégico, maximizando o resultado econômico e a qualidade da entrega da política pública. Todas as informações obrigatórias estão disponibilizadas no sítio eletrônico da TRENSURB, link: [RVA](#).

Muito embora aconteça a participação de empregados e demais administradores da empresa na consecução dos objetivos e metas estratégicas, estes não detêm participação dos resultados, já que as receitas próprias da TRENSURB não cobrem a totalidade de suas despesas de funcionamento, necessitando de recursos de subvenção do Governo Federal.

Inovações em governança corporativa

No cenário global, observa-se o fortalecimento das agendas de sustentabilidade, que influenciam diretamente a atuação das organizações públicas. A incorporação desses princípios à estratégia da TRENSURB reforça o compromisso da empresa com às diretrizes internacionais de desenvolvimento sustentável. A título de exemplo, somente em 2025, a TRENSURB contabilizou mais de R\$ 98 milhões em externalidades positivas à sociedade.

Em outra frente, a TRENSURB recebeu o Prêmio Nacional de Transparência Pública no âmbito do Programa Nacional da Transparência Pública (PNTP), que avalia o grau de transparência das informações de sites institucionais governamentais, reafirmando os esforços institucionais voltados à ampliação do acesso à informação, à transparência ativa e ao aprimoramento dos mecanismos de controle social.



De forma complementar, a TRENSURB vem avançando de maneira estruturada na adequação à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD – Lei nº 13.709/2018), reconhecendo a proteção de dados como elemento indissociável da transparência, da integridade institucional e da confiança da sociedade. Entre as principais ações implementadas em 2025, destaca-se a publicação da Política de Proteção de Dados Pessoais e Privacidade, que estabelece diretrizes, princípios e responsabilidades para o tratamento de dados pessoais no âmbito da empresa.

Como parte desse processo, foi realizada a nomeação formal do Encarregado pelo Tratamento de Dados Pessoais (DPO), responsável por atuar como canal de comunicação entre a TRENSURB, os titulares de dados e a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD). Adicionalmente, foi criada uma seção específica no site institucional (LGPD na TRENSURB) dedicada à proteção de dados pessoais e à privacidade, reunindo informações, normativos, orientações aos usuários e canais de contato, ampliando a transparência ativa e facilitando o acesso da sociedade aos temas relacionados à LGPD.

Essas ações refletem o compromisso contínuo da TRENSURB com a excelência em governança corporativa, buscando alinhar suas práticas às melhores normas e diretrizes nacionais e internacionais. Ao fortalecer sua estrutura de governança, a empresa assegura a eficiência, a transparência e a sustentabilidade dos serviços de transporte urbano oferecidos à população da região metropolitana de Porto Alegre.

